



**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à
Assembleia Legislativa, Si Ka Lon**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer dos Serviços de Saúde (SS), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Si Ka Lon, de 14 de Maio de 2021, enviada a coberto do ofício n.º 570/E405/VI/GPAL/2021 da Assembleia Legislativa de 20 de Maio de 2021 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 21 de Maio de 2021:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) empenha-se na promoção e concretização de “prevenção, detecção, diagnóstico, tratamento e apoio precoces” da linha política dos serviços de apoio a pessoas com demência. As diversas medidas de prevenção e tratamento da demência foram incluídas nas medidas de curto, médio e longo prazos do Plano de Acção Decenal para os Serviços de Apoio a Idosos 2016-2025. Prevê-se que o primeiro complexo de serviços de demência, situado na zona de Fai Chi Kei, irá entrar em funcionamento no final do corrente ano e, através dos serviços de cuidados especiais diurnos para idosos e serviços de alojamento, proporcionam-se cerca de 100 vagas de serviços, podendo assim prestar serviços e apoios apropriados para doentes com demência e seus familiares/cuidadores. Além disso, o Instituto de Acção Social (IAS) incentiva continuamente, a prestação de serviço de



localização no exterior/ *GPS* e de apoio aos doentes com demência e em simultâneo, estuda a introdução de outros modelos de serviços, a fim de reforçar o apoio aos referidos idosos e seus cuidadores.

Relativamente ao relatório de estudo sobre o “questionário relativo ao conhecimento e às atitudes da população em geral da RAEM sobre a demência”, no qual se refere que os residentes não têm conhecimento suficiente sobre o risco da demência, verificou-se que os entrevistados ainda têm o conceito de cuidados “a nível parental” na interação e na prestação de cuidados para os doentes com demência, pelo que o IAS irá reforçar ainda mais a promoção dos trabalhos relacionados com a demência. Por exemplo, no âmbito de trabalhos de prevenção da demência, o IAS proporciona aos residentes, mediante diferentes médias, tais como, televisão, rádio, folhetos, etc., conhecimentos e serviços relativos à demência, para que esses obtenham um conhecimento mais profundo sobre a demência e peçam apoio precoce quando necessário. Além disso, o IAS continua a apoiar as instituições de serviço social, associações profissionais e entidades académicas, etc., a realizarem palestras, *workshops*, sensibilização comunitária, actividades educativas, etc. para os residentes, incluindo idosos e cuidadores, a fim de elevar a cognição da sociedade sobre a demência.



Para promover os trabalhos da “Comunidade Amiga das pessoas com demência”, os SS, o IAS e a Associação da Doença de *Alzheimer* de Macau implementaram, a partir de 2017, a “Carta da Comunidade Amiga das Pessoas com Demência da RAEM”, tendo reunido mais de 160 associações e instituições para formar uma “Aliança Amiga da Demência”, nomeadamente, associações de serviço social, associações e instituições profissionais, associações de jovens, escolas, entre outros, com a finalidade de elevar o acompanhamento dos sectores sociais sobre demência e encorajar as respectivas entidades, de acordo com os próprios recursos, a desenvolverem diferentes actividades e trabalhos práticos, construindo assim, em conjunto, uma comunidade amiga da demência em Macau. Por outro lado, os SS criaram, ainda, uma página exclusiva de informações sobre demência na página electrónica e aplicação telemóvel para divulgar informações relevantes. Especialmente durante a pandemia da COVID-19, foram formuladas orientações domiciliárias de prevenção de epidemia para os cuidadores ou grupos amigos de pessoas com demência.

No futuro, o Governo da RAEM, como sempre, irá continuar a angariar mais associações e instituições de diferentes âmbitos para aderirem à referida Carta, por forma a alargar dimensão da “Aliança Amiga da Demência”. Através dos trabalhos de diversas entidades, mais residentes têm acesso ao conhecimento correcto sobre a demência e podem aceitar e



compreender melhor os doentes com demência, fazendo com que se tornem assim numa grande força na promoção da Comunidade Amiga das pessoas com demência de Macau.

Relativamente aos serviços médicos para doentes com demência, têm sido criados, pelo Governo da RAEM, o Centro de Avaliação e Tratamento da Demência e o Centro de Apoio à Demência em 2016 e 2018, respectivamente e através de serviços médicos e sociais integrados, são fornecidos aos doentes diagnósticos, tratamentos, educação, treinamento e apoio de serviços comunitários perfeitos e completos.

Em termos de diagnóstico, tratamento e treinamento, existem nos SS uma equipa de multi-especialidade, combinada com todos os centros de saúde de Macau e os Serviços de Saúde fornecem aos doentes serviços de diagnóstico e tratamento na lógica “*One Stop Service*”, treino da função cognitiva e educação do cuidador, sendo que o tempo de espera para consulta de especialidades basicamente foi reduzido de seis meses para inferior a um mês, o que pode atender às necessidades da sociedade. Além disso, o Centro de Avaliação e Tratamento de Demência organizou quatro sessões de cursos de avaliação da função cognitiva e treinou quase 100 profissionais médicos de primeira linha, dos quais 20% são de instituições médicas privadas e associações. No futuro, por meio da organização de



cursos de formação de professores, o treino em avaliação cognitiva do pessoal médico de primeira linha será ainda mais fortalecido.

A política de demência implementada pelo Governo da RAEM foi reconhecida a nível internacional. No relatório da Associação Internacional de Demência de 2020, Macau é classificado como um dos 31 países e regiões que implementam políticas de demência no mundo, pertencendo ao quinto lugar que é mais elevado, ao lado de países desenvolvidos, como o Reino Unido, os Estados Unidos, Japão e Singapura, etc.

Para terminar, o Governo da RAEM agradece ao Sr. Deputado Si Ka Lon pela sua atenção e sugestões dadas ao assunto em causa.

Aos 8 de Junho de 2021.

O Presidente do IAS

Hon Wai